

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Aspectos físicos da Oceania

**3º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Características físico-naturais da Oceania;
- Clima, hidrografia, relevo e vegetação da Oceania.

Objetivos

- Identificar os principais tipos de clima, formas de relevo, rios e vegetações da Oceania;
- Relacionar os aspectos físicos à diversidade ambiental da Oceania.



COM SUAS PALAVRAS

Observe o mapa político da Oceania e identifique os países que formam o continente. Em grupo, respondam:

- Por que os oceanos são essenciais para a Oceania?
- Quais são as principais características do território dos países da Oceania?



IBGE, 2023. p. 59. Produzido pela SEDUC-SP.

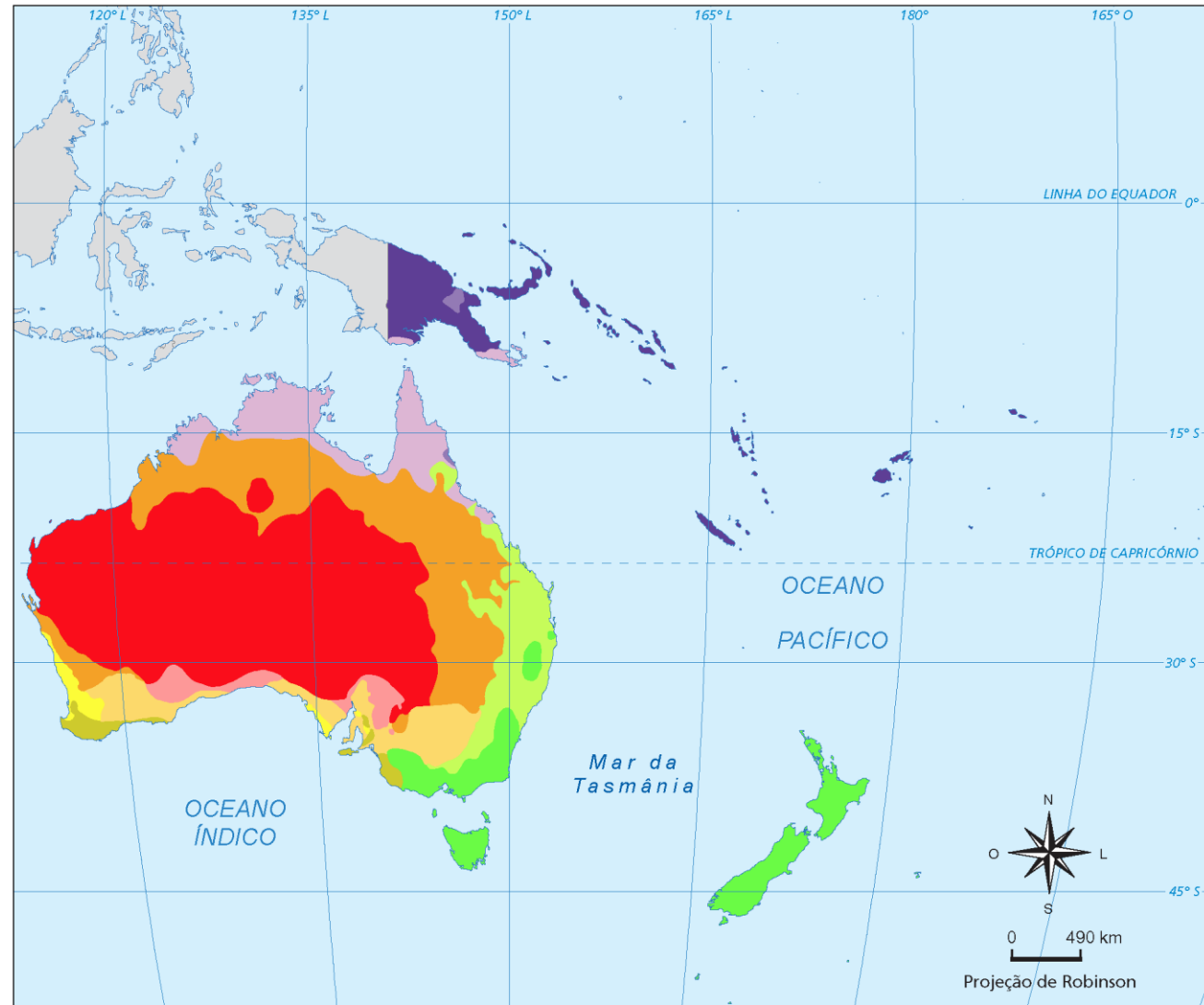
Foco no conteúdo

Distribuição climática na Oceania

- A Oceania apresenta, em quantidade, maioria de climas de características tropicais.
- As variações climáticas ocorrem conforme mudanças de altitude ao longo do território.
- As correntes marítimas que circulam na região também influenciam diretamente as condições do clima.

WIKIPÉDIA, 2016. Produzido pela SEDUC-SP

Continua



- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Equatorial úmido (Af) | Semiárido de estepe frio (BSk) |
| Tropical de monções (Am) | Mediterrâneo quente (Csa) |
| Tropical de savana úmido (Aw) | Mediterrâneo temperado (Csb) |
| Desértico quente (BWh) | Subtropical úmido (Cfa) |
| Desértico frio (BWk) | Subtropical temperado (Cfb) |
| Semiárido de estepe quente (BSh) | |

Foco no conteúdo

Equatorial úmido: clima quente e chuvoso, favorece florestas equatoriais densas e biodiversas.

Tropical de monções: estação chuvosa marcada por ventos fortes, com florestas tropicais úmidas e savanas adaptadas à seca.

Tropical de savana úmido: verões úmidos e invernos secos, com savanas abertas de gramíneas e árvores dispersas.

Subtropical úmido: verões quentes e úmidos, invernos amenos, com florestas subtropicais densas e savanas.



Em Papua Nova-Guiné, a vegetação é perene e possui uma rica biodiversidade, típica de áreas de clima equatorial ou tropical.

© Getty Images

Continua



Foco no conteúdo

Subtropical temperado:

temperaturas moderadas e chuvas bem distribuídas, vegetação de florestas temperadas caducifólias.

Desértico quente:

altas temperaturas e pouca chuva, vegetação xerófila com estepes e desertos.

Desértico frio: temperaturas baixas e seca intensa, com estepes frias e vegetação escassa.

Semiárido de estepe quente: clima quente e seco, com pradarias e estepes resistentes à seca.



Região desértica na Austrália. Os cangurus vermelhos são animais típicos da Austrália, que se desenvolvem em áreas de deserto.

© Getty Images

Continua



Foco no conteúdo

Semiárido de estepe frio:

temperaturas amenas a frias e pouca chuva, com pradarias temperadas.

Mediterrâneo quente: verões secos e quentes, inverno úmido, vegetação de florestas subtropicais esclerófilas e arbustos resistentes.

Mediterrâneo temperado: clima ameno com chuvas no inverno, florestas temperadas e matagais.

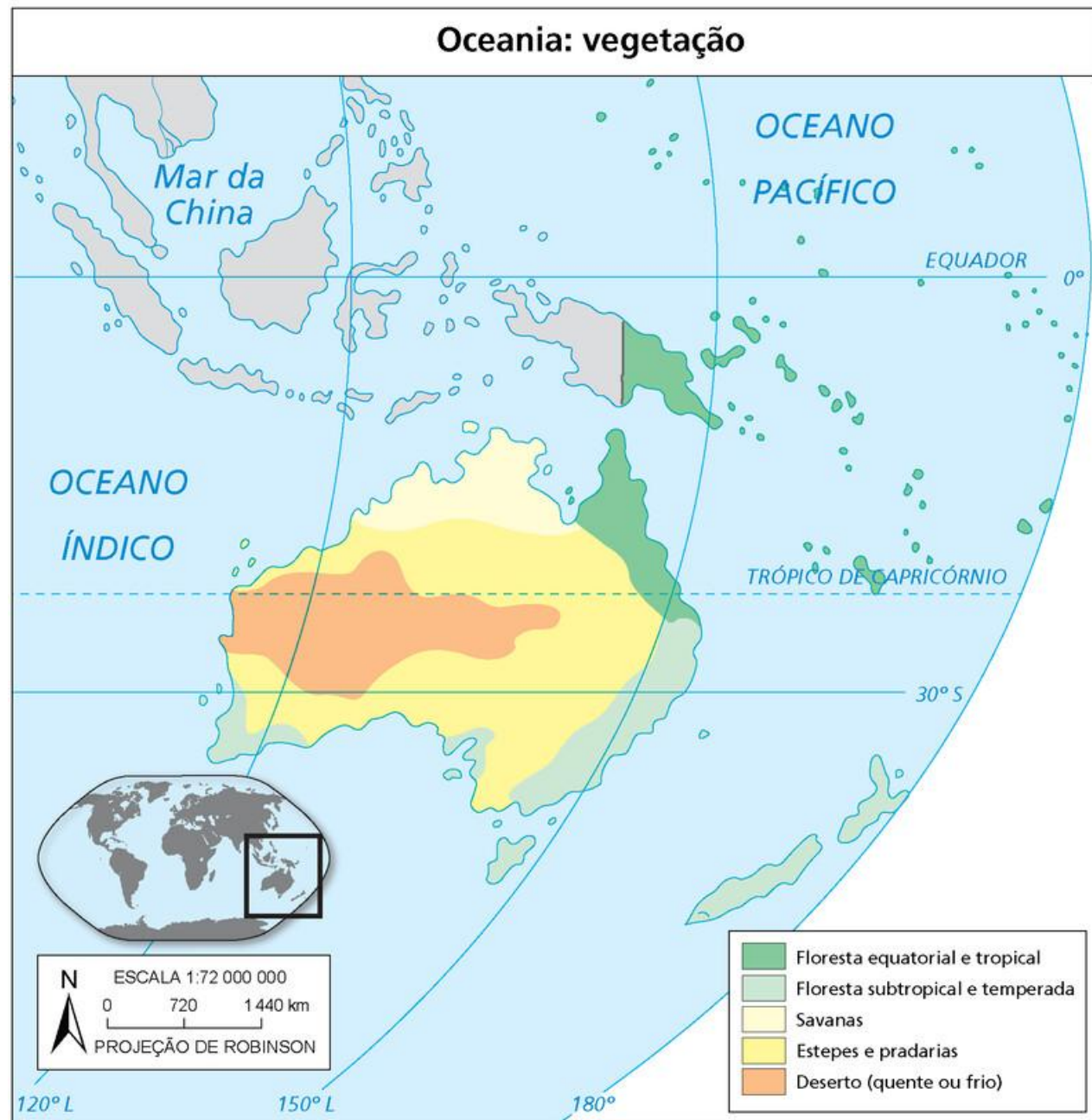


Paisagem costeira de Perth, no sudoeste australiano, com clima mediterrâneo quente.

© Getty Images

Vegetação na Oceania

- A vegetação da Oceania varia conforme o clima e o relevo.
- A Austrália, em mais de 80% do território, apresenta grandes contrastes vegetais.
- Há áreas áridas, florestas tropicais e zonas de clima temperado.



Diversidade climática e vegetal da Oceania

- A variedade de climas da Oceania gera paisagens que vão de desertos a florestas e áreas montanhosas.
- Essas diferenças climáticas determinam os tipos de vegetação e ecossistemas do continente.
- A biodiversidade aumenta em regiões quentes e úmidas e diminui em áreas secas ou frias.



Biodiversidade na Ilha Heron, na Austrália.



Pause e responde

Diversidade climática e ambiental na Oceania

O clima tropical, com altas temperaturas e chuvas abundantes, está relacionado a uma vegetação:

com muitos arbustos.

com plantas esparsas.

com plantas adaptadas ao frio.

com alta biodiversidade.



Pause e responde

Correção

Diversidade climática e ambiental na Oceania

O clima tropical, com altas temperaturas e chuvas abundantes, está relacionado a uma vegetação



com muitos arbustos.

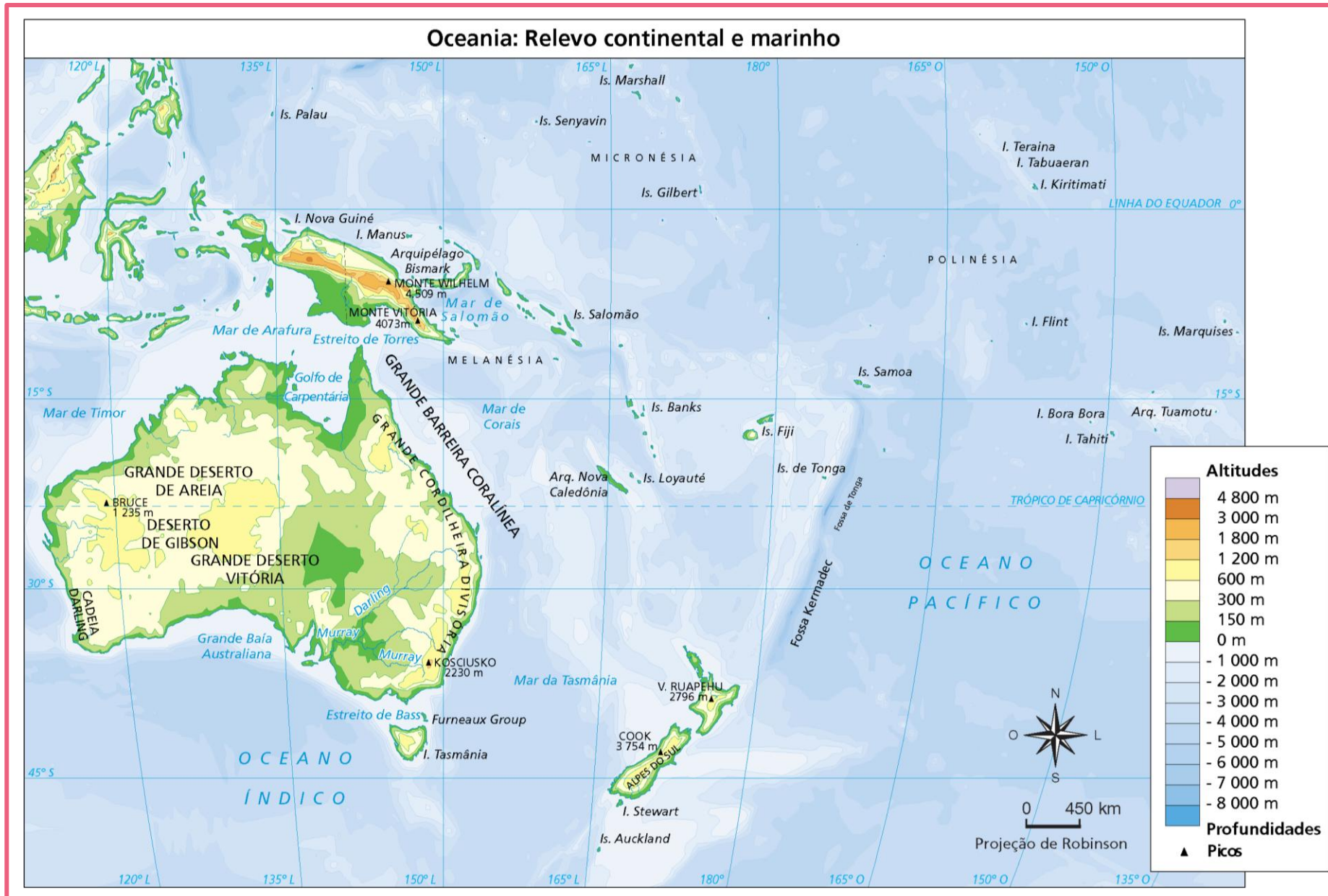
com plantas esparsas.



com plantas adaptadas ao frio.

com alta biodiversidade.





O relevo da Oceania apresenta baixa diversidade, com grandes planícies na Austrália e algumas regiões de planalto. A Melanésia é formada por ilhas montanhosas e vulcânicas; a Micronésia inclui ilhas coralíneas, e a Polinésia é composta por pequenas ilhas vulcânicas.

IBGE, 2018. p. 52.
Produzido pela SEDUC-SP.

Relevo da Oceania

- Grande parte da Oceania integra o Círculo de Fogo do Pacífico, com vulcanismo, terremotos e surgimento de novas ilhas.
- As áreas montanhosas da Nova Zelândia e das ilhas do Pacífico limitam a ocupação, favorecendo comunidades costeiras.
- As planícies australianas possibilitam atividades agropecuárias extensivas, mesmo com clima adverso.
- Ilhas baixas (atóis) correm risco de submersão, gerando deslocamentos populacionais.



Erupção vulcânica em ilha do Pacífico.

© Getty Images



Foco no conteúdo

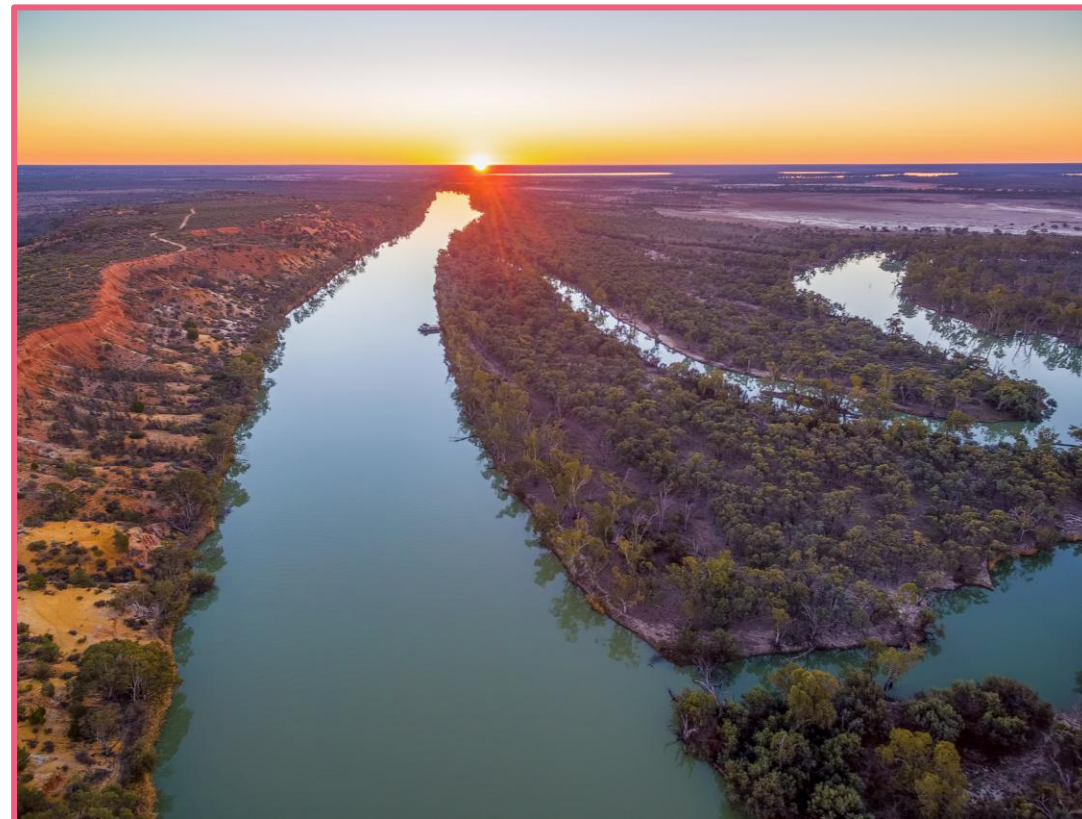
- As Planícies Australianas têm baixo relevo e predominam em áreas desérticas.
- As Montanhas da Nova Zelândia, na Ilha Sul, incluem a Cordilheira dos Alpes e o pico mais alto, com 3.724 metros.
- As Formações Insulares do Pacífico, como Melanésia, Micronésia e Polinésia, incluem ilhas vulcânicas e atóis coralinos, com plataformas estreitas e costas recortadas.



Monte Taranaki, na Nova Zelândia.

Hidrografia da Oceania

- Destaque para o Sistema Murray-Darling, no leste e sudeste da Austrália, o maior do país, com mais de 3.700 km, incluindo afluentes. Em períodos de seca, trechos podem secar, mas o sistema é vital para irrigação de algodão, frutas e trigo.
- O rio **Rewa**, em Fiji, desempenha papel crucial no abastecimento de água, na agricultura e no transporte das populações que vivem às suas margens.



Rio Murray, na Austrália.

© Getty Images

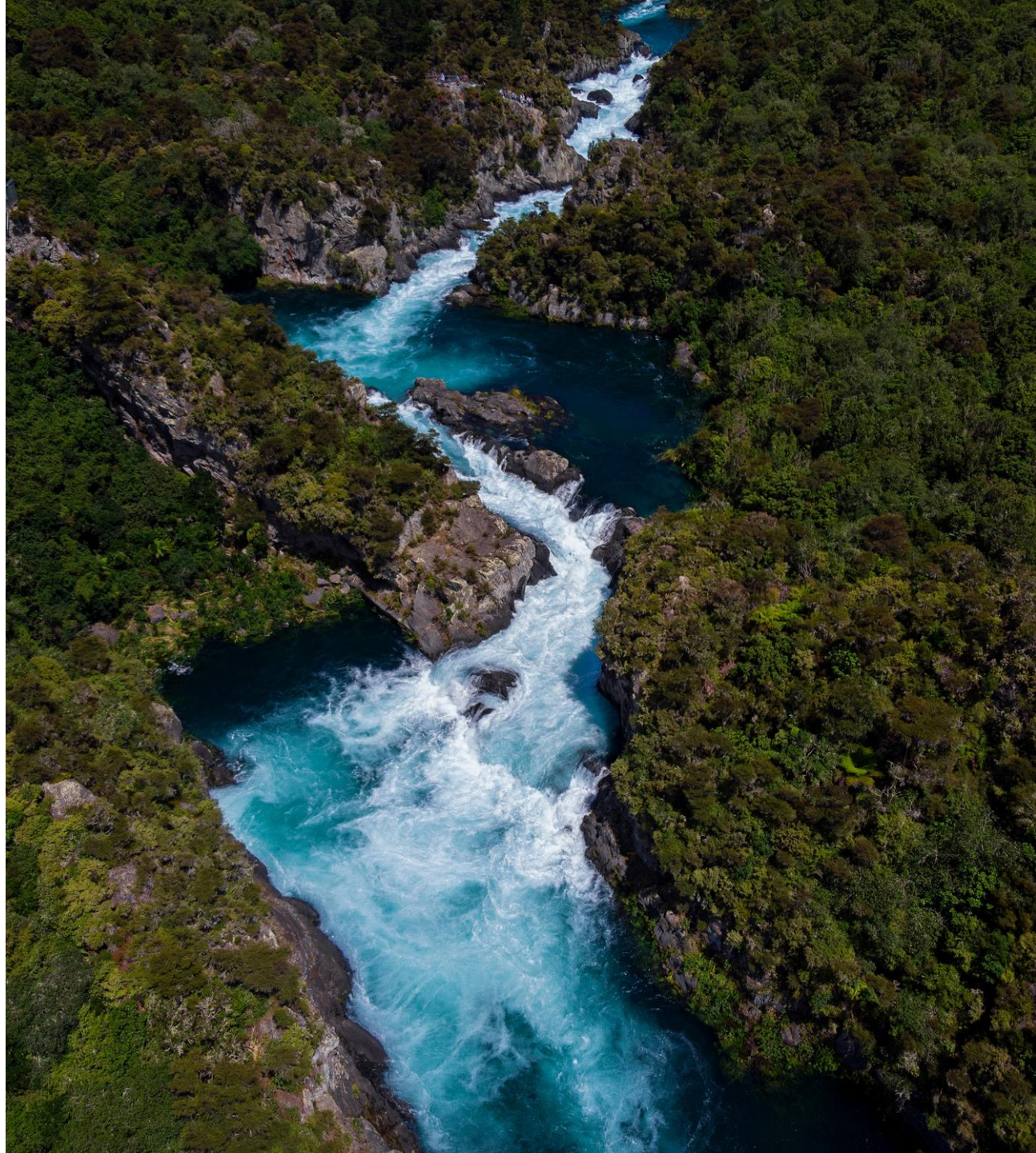


Foco no conteúdo

- O rio Waikato, na Ilha Norte da Nova Zelândia, é o mais extenso do país, utilizado para geração de energia hidrelétrica, irrigação e abastecimento de água.
- O rio Sepik, em Papua-Nova Guiné, é um dos maiores da Oceania, com grande biodiversidade e fundamental para transporte e pesca das comunidades locais.

Rio Waikato, Nova Zelândia.

© Getty Images





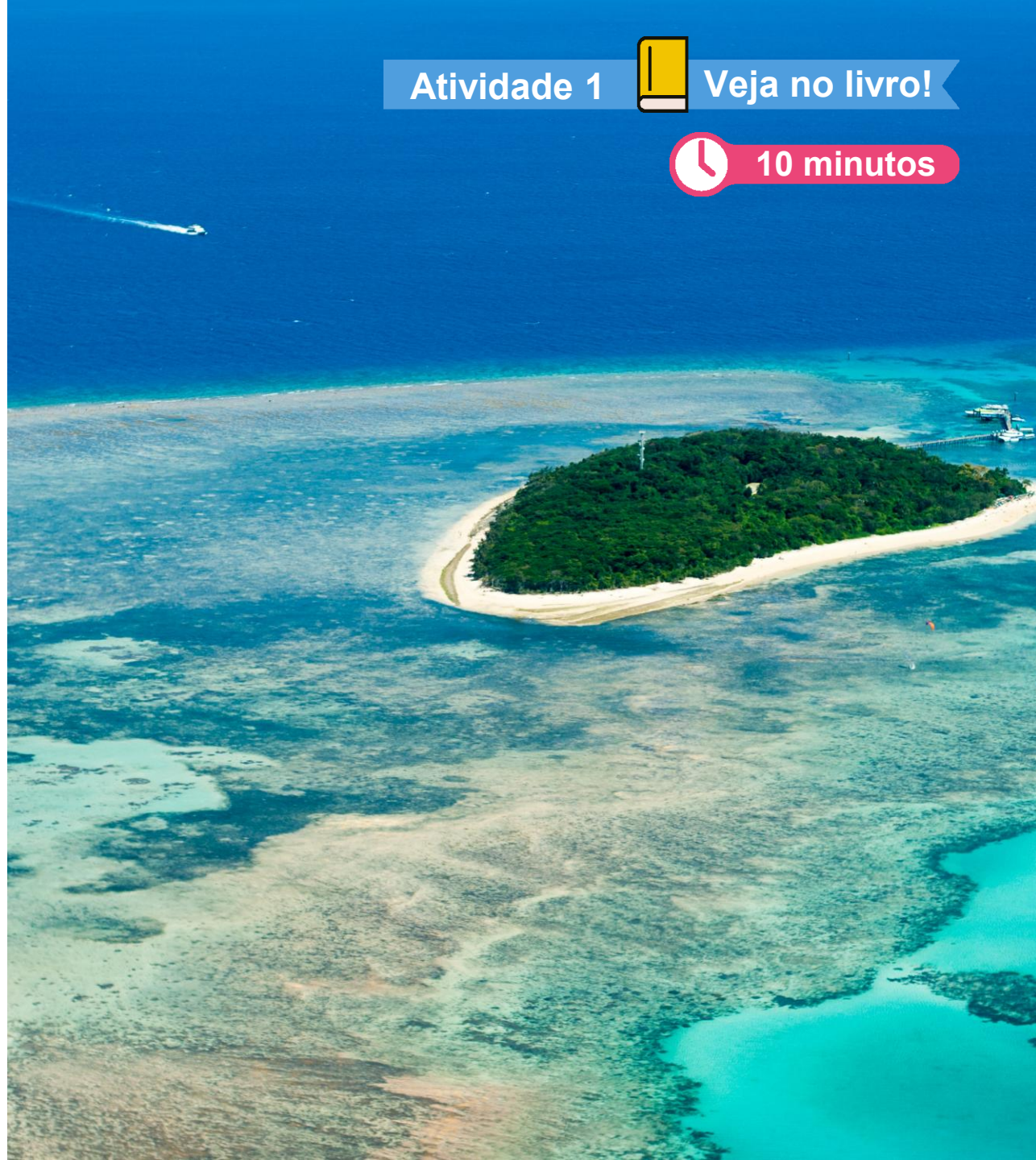
A diversidade ambiental na Oceania

Elabore, no caderno, um mapa mental, com a temática central: diversidade ambiental na Oceania.

O mapa mental deve sistematizar e resumir os aspectos de relevo, vegetação, clima e hidrografia da Oceania.

Corais na Austrália.

© Getty Images



Correção

O mapa mental deve ter o tema, “**Diversidade ambiental na Oceania**”, no centro e setas que sistematizem as principais características do relevo, vegetação, clima e hidrografia da Oceania.

- O continente está, em sua maior parte, na porção tropical do mundo, por isso, predomina o clima tropical. Mas também há clima temperado e desértico.
- A vegetação é adaptada ao clima, com grandes florestas tropicais, principalmente nos países insulares. Além disso, a Nova Zelândia possui floresta temperada e o centro da Austrália possui vegetação adaptada ao clima desértico.
- O relevo possui grandes planícies, cordilheiras de montanhas na Nova Zelândia e ilhas vulcânicas.
- O Sistema Murray-Darling é um grande representante hidrográfico do continente.

Recapitulando

- Quais características físico-naturais da Oceania mais diferenciam o continente, em relação aos demais?
- Cite um exemplo de como as condições ambientais afetam a ocupação humana na Oceania.

Polinésia Francesa, no Pacífico.

© Getty Images



Referências

BOUDREAU, D. et al. Australia and Oceania: Physical Geography. National Geographic, 12 maio 2025. Disponível em: <https://education.nationalgeographic.org/resource/oceania-physical-geography/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

CNN BRASIL. Tudo sobre Oceania. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tudo-sobre/oceania/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102069.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Referências

LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

PAULO, P. P. Como a mudança climática está fazendo um país desaparecer? G1, 18 set. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/cop-30/noticia/2025/09/18/como-a-mudanca-climatica-esta-fazendo-um-pais-desaparecer.ghtml>. Acesso em: 25 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. In: American Educator, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Referências

WIKIPÉDIA. Mapa da Oceania da classificação climática de Köppen (CC BY-SA 4.0), 2016. Disponível em:
https://en.m.wikipedia.org/wiki/File:Oceania_map_of_K%C3%B6ppen_climate_classification.svg. Acesso em: 22 dez. 2025.

YEO, S. A corrida para fazer 'cópia' digital de país que pode sumir com mudanças climáticas. **BBC News Brasil**, 2 dez. 2024. Disponível em:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ced9d186lv5o>. Acesso em: 24 nov. 2025.

Identidade visual: © Getty Images

Para professores

Slide 2

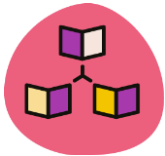


Habilidade: (EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

Slide 3



Tempo: 5 minutos .



Dinâmica de condução:

A atividade prevê uma introdução geral sobre o continente Oceania. Comece a aula apresentando aos estudantes a localização do continente e a sua divisão política. Neste mapa é fundamental salientar a forte presença do oceano, somado a territórios insulares. Provoque-os a pensar como o oceano pode influenciar a vida dos habitantes dos países da Oceania. Além disso, como isso pode influenciar as condições ambientais. Discuta as perguntas com a turma e incentive que eles falem “com suas palavras”.



Expectativas de respostas:

“O oceano deve fazer parte das atividades econômicas e da alimentação dessas pessoas, por exemplo.”

“Os territórios dos países da Oceania parecem ser pequenos e cercados pelo oceano.”

“A Oceania deve ter grande diversidade ambiental, pela localização no planeta.”

Slide 4

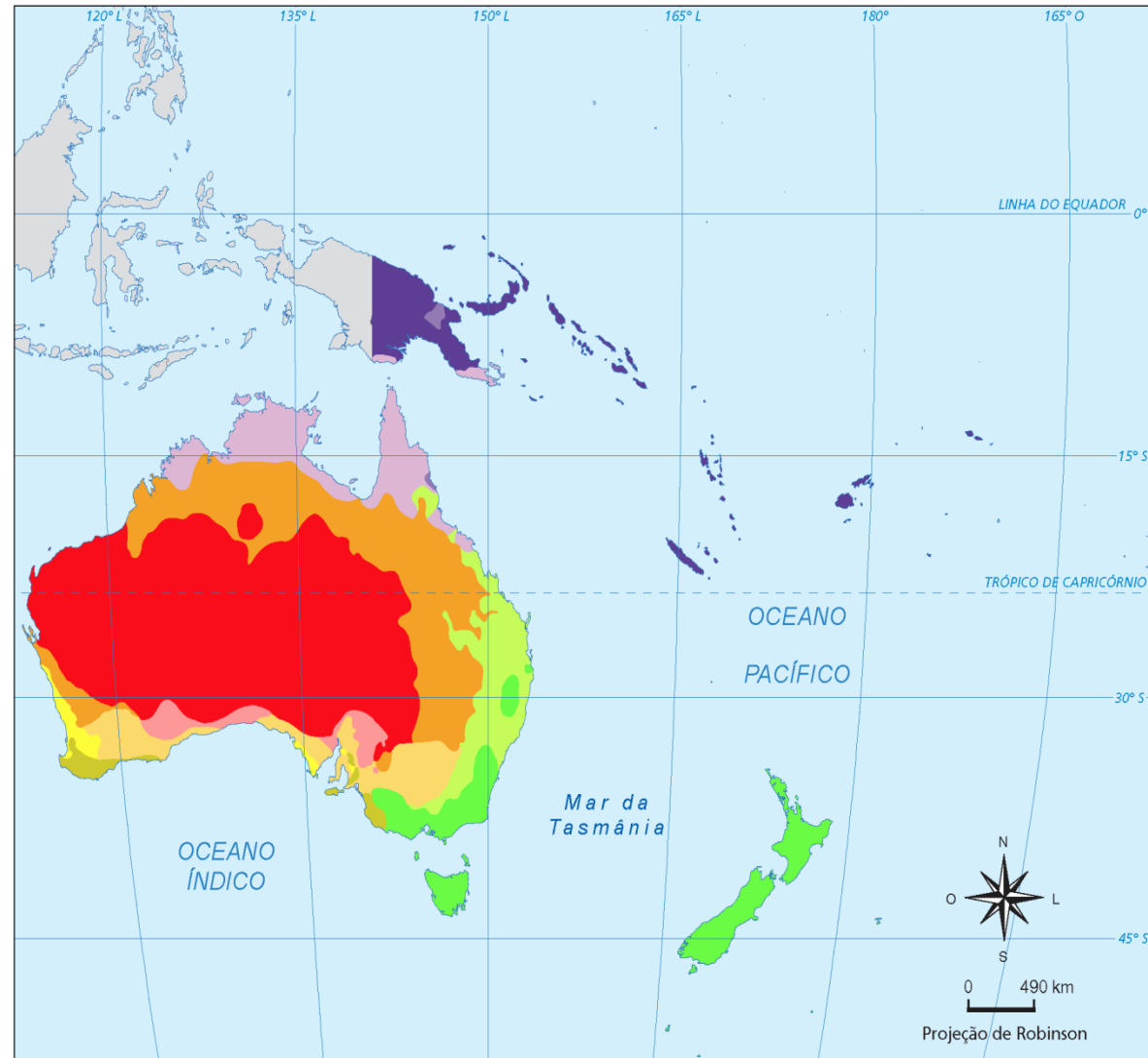


Aprofundamento:

A leitura do mapa climático da Oceania permite aos estudantes aplicar os conhecimentos sobre clima às formas de ocupação e uso do território. As condições físico-naturais, como temperatura, chuvas e relevo, influenciam diretamente as atividades humanas e a organização do espaço.

O mapa mostra que a Oceania apresenta grande quantidade de climas com características tropicais, especialmente nas ilhas do Pacífico, enquanto as variações climáticas ocorrem principalmente em função das mudanças de altitude ao longo do território. Além disso, as correntes marítimas que circulam pela região exercem forte influência sobre o clima, interferindo na umidade e nas temperaturas.

A presença de diferentes tipos climáticos, representados no mapa por cerca de 11 categorias, evidencia a diversidade ambiental da Oceania e ajuda a compreender por que algumas áreas são mais ocupadas e exploradas economicamente, enquanto outras, como muitas ilhas cobertas por florestas, apresentam uso humano limitado.



Equatorial úmido (Af)	Semiárido de estepe frio (BSk)
Tropical de monções (Am)	Mediterrâneo quente (Csa)
Tropical de savana úmido (Aw)	Mediterrâneo temperado (Csb)
Desértico quente (BWh)	Subtropical úmido (Cfa)
Desértico frio (BWk)	Subtropical temperado (Cfb)
Semiárido de estepe quente (BSH)	

Slide 8

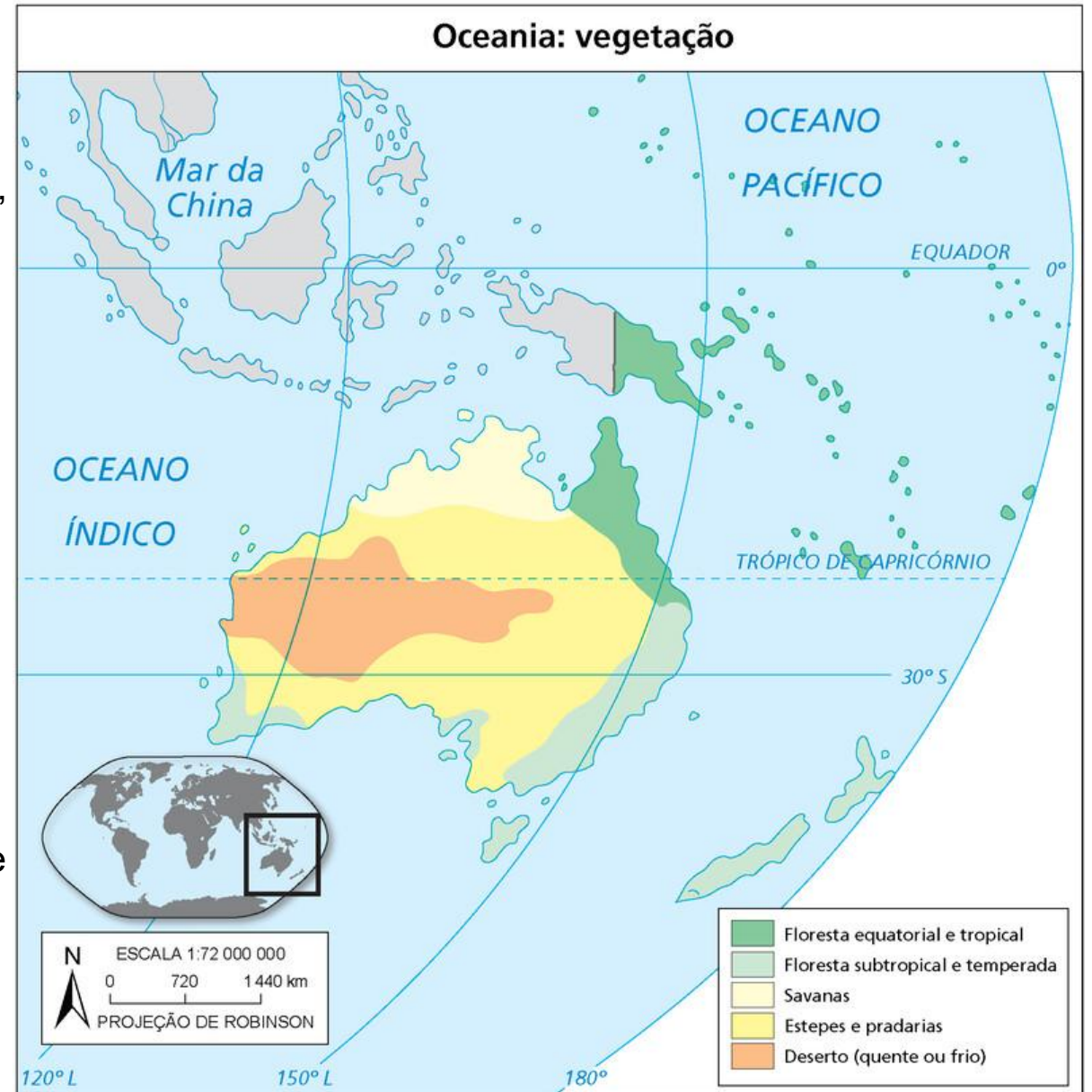


Aprofundamento:

A leitura do mapa de vegetação da Oceania auxilia os estudantes a compreender a relação entre clima, relevo e cobertura vegetal do continente. A distribuição da vegetação está diretamente ligada às condições naturais, influenciando o uso do solo e as atividades humanas.

O mapa evidencia que a vegetação da Oceania varia de acordo com o clima e o relevo, apresentando grandes contrastes, especialmente na Austrália, que concentra mais de 80% do território do continente. Nela, observam-se áreas áridas no interior, florestas tropicais em regiões mais úmidas e zonas de clima temperado em áreas específicas.

Essa diversidade vegetal ajuda a explicar por que algumas regiões são mais favoráveis à agricultura e à ocupação humana, enquanto outras possuem limitações naturais, reforçando a importância dos mapas para a compreensão do espaço geográfico.





Aprofundamento:

O relevo da Oceania apresenta diversas características relevantes, como a localização em limites de placas tectônicas, a presença de vulcões e terremotos, as regiões montanhosas e as grandes planícies. Reforce com os estudantes como o relevo pode influenciar diretamente a ocupação de um território, já que as montanhas dificultam a ocupação e a realização de atividades de sobrevivência.

Neste slide, é interessante que se reforce a possibilidade de desaparecimento de países insulares no continente, pelo aumento do nível do mar, provocado pelo aquecimento global. Uma possibilidade de aprofundamento nessa situação pode se dar por meio de reportagens ou vídeos que tratem do assunto, já que é um tema atual e que demanda a atenção da sociedade mundial.

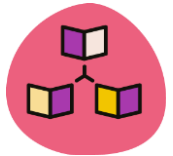
Sugestão de reportagem: YEO, S. A corrida para fazer 'cópia' digital de país que pode sumir com mudanças climáticas. **BBC News Brasil**, 2 dez. 2024. Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ced9d186lv5o>. Acesso em: 24 nov. 2025.





Tempo: 10 minutos.



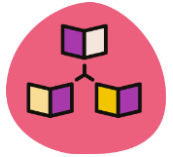
Dinâmica de condução:

A elaboração de um mapa mental é uma estratégia de sistematização e resumo do que foi aprendido. É importante que as informações estejam em tópicos curtos e organizados para facilitar a visualização e os estudos.

Incentive uma conversa prévia com a turma, sugerindo possibilidades de organização para os mapas individuais, com os tópicos necessários, e retornando aos assuntos estudados sempre que necessário. A elaboração do mapa mental já atua como uma revisão, além de ser um material de consulta, posteriormente.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução:

Esta é uma atividade de retomada do conteúdo da aula, para que eles consigam resumir o que aprenderam e citar as partes que acharam mais importantes e relevantes. Como é a terceira aula sobre aspectos físico-naturais, é interessante que eles façam processos de analogia entre os três continentes, Europa, Ásia e Oceania, percebendo diferenças e semelhanças entre eles.



Expectativas de respostas:

“Os territórios dos países pequenos e insulares.”

“A influência dos oceanos.”

“A localização em zona tropical.”

“O deserto na Austrália e as florestas nas ilhas.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **da aula 3 do bloco de conteúdo/unidade temática Europa, Ásia e Oceania: aspectos físicos-naturais**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**